

ENSAIO DE AVALIAÇÃO VIII — COMPORTAMENTO DA LEGUMINOSA CUNHÃ, *CLITORIA TERNATAE* L., NAS CONDIÇÕES LITORÂNEAS DO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

OBED JERÔNIMO VIANA (*)

A leguminosa cunhã, *Clitoria ternatae* L., pertencente à subfamília Papilionídea, é uma planta de hábito escandente, apresentando folhas pinadas, com 5-7 folíolos e flores grandes, axilares, solitárias, azuis ou claras.

Segundo Braga(1), este vegetal é de origem africana conhecido vulgarmente por *espelua*. Lindamente ornamental, floresce durante quase todo o ano e presta-se para caramanchões.

De acordo com Leite(2), a cunhã serve para consumo animal em forma de verde e feno. Em plena floração apresenta a seguinte composição química da matéria seca: 17,93% de proteína bruta; 2,56% de extrato etéreo; 47,44% de extrativos não nitrogenados; 23,59% de fibra bruta e 6,68% de resíduo mineral.

Tendo em vista tratar-se de uma leguminosa forrageira tropical, pretende-se avaliar a sua adaptabilidade ao litoral cearense.

MATERIAL E MÉTODO

O ensaio foi realizado em regime de chuvas naturais, sem o uso de fertilizantes e implantado em solo arenoso, fraco em nutrientes e de pH 5,65, situado no *campus* do Centro de Ciên-

cias Agrárias da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Para a realização do trabalho, utilizou-se uma parcela padrão de 3,0mx 2,4m, segundo Wayte *et al.*(3), contendo 5 fileiras equidistantes de 0,60m.

O plantio foi feito em linha corrida, com sementes não inoculadas, e a experiência foi realizada em dois períodos, correspondentes aos anos de 1964 e 1965.

Os parâmetros eram determinados quando a parcela apresentava 50% das plantas floradas, sendo consideradas como área útil apenas as 3 fileiras centrais.

Os dados pluviométricos alusivos aos períodos do ensaio estão representados na Tabela I.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A germinação das sementes e o início da floração das plantas ocorreram aos 2 e 55 dias após o plantio, respectivamente. Os intervalos médios entre os cortes nos dois anos de observação variaram de 58 a 71 dias.

A altura média das plantas não apresentou variação considerável nos dois períodos (Tabela II).

O número de cortes foi de 4 e 3 para o primeiro e segundo períodos. (Tabela III). Na tabela em pauta, vê-se que o rendimento total de massa verde foi de 11 553 kg e 6 995 kg por hectare, para os anos de 1964 e 1965, res-

(*) Professor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

pectivamente. A diminuição do número de cortes e a queda de rendimento no segundo período, provavelmente, se deve à redução pluviométrica no ano de 1965 (Tabela I), ou ao natural cansaço fisiológico da forrageira.

A parcela apresentou no final do ensaio um *stand* de aproximadamente 75%, ocorrendo boa nodulação natural nas raízes das plantas e tolerância ao nematódio das galhas, doença que nesta região infesta e dizima grande número de outras espécies de leguminosas.

CONCLUSÃO

Considerando as boas características forrageiras da espécie, como sejam: resistência à seca e ao corte, reveladas pelo *stand* final, tolerância ao nematódio das galhas, nodulação natural abundante e regular produtividade, admite-se ser a leguminosa cunhã, *Clitoria ternatae* L., adaptável ao litoral cearense nas condições em que foi estudada.

TABELA I

Dados Pluviométricos em Milímetros Observados na Estação de Meteorologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, nos Meses de Janeiro a Dezembro dos Anos de 1964 e 1965 em Fortaleza, Ceará, Brasil

MESES	PERÍODOS	
	1964	1965
Janeiro	297,6	120,3
Fevereiro	376,3	37,6
Março	341,3	307,1
Abril	443,4	468,4
Maió	265,0	358,6
Junho	111,4	210,9
Julho	75,5	49,7
Agosto	21,6	7,6
Setembro	73,7	24,1
Outubro	2,3	4,4
Novembro	6,0	2,0
Dezembro	15,0	10,2
TOTAL	2.020,1	1.601,0

TABELA II

Alturas Atingidas pela Leguminosa Cunhã, *Clitoria ternatae* L., no Ensaio de Avaliação, em Fortaleza, Ceará, Brasil

ANOS	ALTURAS (m)				
	1º corte	2º corte	3º corte	4º corte	Média
1964	0,47	0,46	0,42	0,36	0,43
1965	0,45	0,42	0,41	—	0,42

TABELA III

Produção da Leguminosa Cunhã, *Clitoria ternatae* L., Expressa em kg/ha, do Ensaio de Avaliação, em Fortaleza, Ceará, Brasil

ANOS	CORTES					
	1º	2º	3º	4º	TOTAL	MÉDIA
1964	3.777	3.555	2.444	1.777	11.553	2.888
1965	3.277	2.666	1.052	—	6.995	2.331

SUMMARY

This study was conducted to evaluate the adaptability of the Cunhã, a tropical legume, *Clitoria ternatae* L. to the climatic conditions of the litoral region of Ceará. The experiment was conducted under natural rainfall condition without fertilization or seed inoculation, on a sandy soil, low in nutrient and $\text{ph} = 5,65$, on the experimental field of Escola de Agronomia, Federal University of Ceará (Fortaleza, Ceará, Brasil), during two periods from 1964-1965.

The average height of the plants for the different periods showed small variation. The number of cuttings was 4 and 3 for the first and second periods respectively. The total productions of green matter were 11.553 kg for the first period, and 6,995 kg per hectare for the second period.

The final stand was approximately 75%, and the natural nodulation, resistance to the dry season, resistance to the cutting, and resistance to diseases induced by nematoids were all good.

Based on the results discussed above, we believe that Cunhã (*C. ternatae* L.) is adapted to the ecological conditions under which it was studied.

LITERATURA CITADA

1. BRAGA, R. — 1960 — "Plantas do Nordeste, Especialmente do Ceará". Imprensa Oficial, 2.^a ed. VII + 540 pp. Fortaleza, Ceará, Brasil.
2. LEITE, C.O. — 1959 — "Composição Química das Forragens Brasileiras". Bol. do Instituto de Química, n.º 57. Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
3. WHITE, O.R. *et alii.* — 1959 — "Las Gramíneas en la Agricultura. IX + 469 pp. FAO. Roma.